

## Registros de enfermagem sob a ótica de uma revisão integrativa

*Records of nursing from the perspective of an integrative review*

*Registros de enfermería de la perspectiva de una revisión integral*

Ivete Maroso KRAUZER<sup>1</sup>; Adrianel KARAL<sup>2</sup>; Micheli BORDIGNON<sup>3</sup>; Leticia de Lima TRINDADE<sup>4</sup>

### RESUMO

**Objetivo:** conhecer a produção científica dos registros de enfermagem por meio de revisão integrativa. **Métodos:** a busca ocorreu em 70 artigos publicados a partir do mês de janeiro do ano de 2006 a maio de 2012, nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online (SciELO)* e *Literatura Científica e Técnica da América Latina e Caribe (LILACS)*. **Utilizaram-se os descritores:** registros de enfermagem e auditoria de enfermagem. **Resultados:** apontaram para uma concentração de pesquisas descritivas e documentais, de caráter não experimental. Embora com oscilações, as publicações acerca dos registros e auditoria foram mais representativas nos anos de 2009 e 2010. **Considerações finais:** os registros são incipientes, há uma correlação positiva entre registros de enfermagem e qualidade do cuidado prestado. Sugere-se reflexão sobre o objeto da ciência da Enfermagem e necessidade de melhorar a forma de registrar as ações e torná-las visíveis.

**Descritores:** Registros de enfermagem; Cuidados de enfermagem; Pesquisa em enfermagem.

### ABSTRACT

*Objective: know the scientific production of nursing through an integrative review. Methods: the search occurred in 70 articles published from January of 2006 to May 2012, in databases Scientific Electronic Library Online (SciELO) and Scientific and Technical Literature of Latin America and the Caribbean (LILACS). We used the following keywords: nursing records and audit nursing. Results: pointed to a concentration of descriptive and documentary research, not experimental. Albeit with fluctuations, the publications about the records and audit were most representative in the years 2009 and 2010. Final considerations: records are incipient, there is a positive correlation between nursing records and quality of care provided. Reflection on the object of the science of nursing and need to improve the way to record the actions and make them visible is suggested.*

*Descriptors: Nursing records; Nursing care; Nursing research.*

### RESUMEN

*Objetivo: conocer la producción científica de la enfermería a través de revisión integradora. Métodos: la búsqueda se produjo en 70 artículos publicados entre enero de 2006 y mayo de 2012, en las bases de datos Scientific Electronic Library Online (SciELO) y Literatura Científica y Técnica de América Latina y el Caribe (LILACS). Se utilizaron las siguientes palabras clave: registros de enfermería y de enfermería de auditoría. Resultados: mostraron una concentración de la*

<sup>1</sup> Enfermeira, Mestre, docente do Departamento de Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Chapecó. Santa Catarina, Brasil. Email: [Ivete.krauzer@udesc.br](mailto:Ivete.krauzer@udesc.br)

<sup>2</sup> Enfermeira. Egressa do Curso de Enfermagem da UDESC. Chapecó. Santa Catarina. Brasil. Email: [adri.karal@hotmail.com](mailto:adri.karal@hotmail.com)

<sup>3</sup> Enfermeira. Egressa do Curso de Enfermagem da UDESC. Chapecó. Santa Catarina. Brasil. Email: [michelibordignon@hotmail.com](mailto:michelibordignon@hotmail.com)

<sup>4</sup> Enfermeira, Doutora, docente do Departamento de Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Chapecó. Santa Catarina, Brasil. Email: [letrindade@hotmail.com](mailto:letrindade@hotmail.com)

*investigación descriptiva y documental, no experimental. Aunque las publicaciones inestablemente sobre registros de enfermería y de auditoría eran más representativos en los años 2009 y 2010. Consideraciones finales: los registros son incipientes, existe una correlación positiva entre los registros de enfermería y la calidad de la atención prestada. Se sugiere la reflexión sobre el objeto de la ciencia de la enfermería y la necesidad de mejorar la forma de registrar las acciones y hacerlas visible.*

*Descriptores: Registros de enfermería; Atención de enfermería; Investigación en enfermería.*

## INTRODUÇÃO

A área da saúde, em consonância com a sociedade contemporânea, aponta para muitos desafios. Na enfermagem, poder-se-ia citar o cuidado humano desenvolvido empiricamente há séculos e passado de geração a geração por meio da linguagem oral com a complexidade e urgência da cientificidade na profissão, validada e reconhecida pelos registros dos avanços tecnológicos e publicações.<sup>1</sup>

Contudo, a produção científica fundamentada na prática, e a partir dela, não faz parte da rotina dos enfermeiros. Muito se deve ao distanciamento entre a teoria que se ensina nas instituições formadoras e a prática exercida nas instituições de saúde.<sup>1</sup>

A quantidade de informações *on-line* facilita o acesso ao conhecimento, contudo, não gera, por si só, a melhoria do cuidado de enfermagem. Ao contrário, notam-se ações de cuidado em enfermagem desvinculadas de evidências científicas e déficit nos registros destas.<sup>2</sup>

Os registros de enfermagem refletem e documentam o cuidado, constituindo um importante instrumento de informação acerca das condições de saúde e adoecimento do paciente, norteando a prática da equipe. Além disso, os registros

fornece informações para auditoria e pesquisa e são instrumentos éticos e legais.<sup>3</sup>

Por meio dos registros é possível identificar o modo de fazer, tendo em vista que as atividades são anotadas, individualmente, por profissional, e “podem refletir uma prática assistencial tradicional que prioriza uma atenção individualizada e centrada na queixa em detrimento do desenvolvimento de atividades voltadas para a prevenção, promoção e atendimento familiar [...]”.<sup>4:334</sup>

Além disso, a Resolução do COFEN 429/2012<sup>5</sup> que dispõe sobre o registro das ações profissionais no prontuário do paciente, e em outros documentos próprios da enfermagem, independente do meio de suporte - tradicional ou eletrônico, oferece suporte legal aos profissionais, para desenvolverem suas ações.

Contudo, a falta de registros implica em várias consequências, quais sejam a execução dupla de procedimentos, déficit técnico na realização dos cuidados e o risco à segurança dos pacientes e profissionais envolvidos na prática. O que torna imprescindível que sejam feitas anotações fidedignas nos prontuários dos pacientes.<sup>5</sup>

Nesse sentido, o resgate dos estudos acerca dos registros de

enfermagem é relevante para subsidiar ações, que busquem identificar a situação efetiva das anotações do cuidado prestado ao indivíduo e coletividade. Destarte, esta pesquisa objetivou conhecer a produção bibliográfica sobre os registros de enfermagem movida pela seguinte questão: De que forma está sendo escrito os registros de enfermagem, encontrados na produção científica?

## MATERIAIS E MÉTODOS

Para dar conta do estudo, utilizou-se a revisão integrativa, pois, tem se mostrado um importante recurso para a produção do conhecimento na enfermagem. Esse método tem sido empregado com frequência em trabalhos de conclusão de curso, monografias e nas produções *stricto sensu*. Dessa maneira, pode subsidiar sobremaneira as pesquisas baseadas em evidências, cujo objetivo maior é garantir a segurança do paciente.<sup>6</sup>

A revisão integrativa busca resgatar estudos realizados, sistematizar, analisar e discutir a partir de suas contribuições acerca do tema, com o propósito de aumentar a confiabilidade e profundidade do conhecimento das revisões.<sup>7</sup> Está dividida em etapas, explicadas na seqüência do método.<sup>7</sup>

A primeira etapa foi à formulação da questão de pesquisa que ficou assim constituída: de que forma está sendo escrito os registros de enfermagem, encontrados na produção científica? Em seguida faz-se a busca na literatura, com exemplos de trabalho que continham os

descritores. Na terceira etapa foram categorizados os artigos. A quarta etapa se deteve em avaliar os estudos incluídos na revisão. Na quinta etapa foram interpretados os resultados e na sexta e última etapa constituiu-se na apresentação da revisão.<sup>6</sup>

Após a definição dos objetivos do estudo, foi realizada a busca na literatura dos artigos publicados entre janeiro de 2006 a maio de 2012. Este levantamento ocorreu nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online (SciELO)* e *Literatura Científica e Técnica da América Latina e Caribe (LILACS)*. Utilizaram-se os descritores: auditoria de enfermagem e registros de enfermagem encontrados no título e/ou no resumo das publicações. Os estudos que se adequaram nestes termos, corresponderam a 79 artigos.

Como critérios de exclusão estabeleceram-se: artigos publicados fora do período de interesse; estudos com o mesmo título e autores que se encontravam nas duas bases de dados. A partir da aplicação desses critérios obtiveram-se 70 artigos.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Da amostra de 70 artigos, observou-se um maior interesse pela temática entre os periódicos: *Revista Brasileira de Enfermagem*, *Acta Paulista de Enfermagem*, *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, a *Revista da Escola de Enfermagem da USP* e *Texto & Contexto Enfermagem*. O ano de 2009 (31,43%) teve o maior número de publicações, seguidos dos anos 2010 (24,28%); 2007 (17,14%); 2008 (15,71%) e 2006 (11,43%).

Os estudos foram organizados em tabelas conforme: título, objetivo, metodologia, periódico e ano de publicação. Após, as publicações foram avaliadas e distribuídas conforme afinidade entre focos temáticos. Procedeu-se à leitura dos artigos e esses foram agrupados em 11 subcategorias, as quais originaram três categorias principais, nominadas como: (1) Gestão do cuidado em enfermagem, (2) Investigação/Análise de registros e dos registros de cuidado e (3) Caracterização de publicações gerais de enfermagem, descritas a seguir:

### **Gestão do cuidado em enfermagem**

Nesta categoria foram incluídas 28 das publicações que tratavam de seis temas: a - Gerenciamento em enfermagem indicadas; b -

Capacitação dos profissionais de enfermagem; c - Reflexões sobre produção de conhecimento em enfermagem. Na subcategoria d - Processo de enfermagem, consultas e diagnósticos de enfermagem estão destacados; e - História da enfermagem e biografias; f - Carga de trabalho em enfermagem e g- Gestão da qualidade dos serviços de enfermagem.

Constata-se na tabela 1 que a subcategoria d: Processo e consulta de enfermagem, diagnósticos de enfermagem foram às publicações mais representativas, com 11 trabalhos, seguidas das Biografias com seis publicações. A discussão dos resultados apresentou um emaranhado de aspectos acerca da gestão de enfermagem frente aos novos desafios da profissão na atualidade.

**Tabela 1 - Gestão do cuidado em enfermagem**

<b>1ª Categoria: Gestão do cuidado em enfermagem</b>	
<b>Subcategoria a: Gerenciamento de enfermagem</b>	
<b>nº</b>	<b>Título do artigo</b>
1	Análise dos registros de ações planejadas/executadas por gerentes de enfermagem de um hospital público
2	Eventos adversos: análise de um instrumento de notificação utilizado no gerenciamento de enfermagem
<b>Subcategoria b: Capacitação dos profissionais de enfermagem</b>	
3	Capacitação de técnicos/auxiliares de enfermagem: repercussão nos registros de enfermagem relacionados ao atendimento pré-hospitalar móvel
4	Análise dos registros de evacuações pela equipe de enfermagem em pacientes com nutrição enteral (NE): redução de registro de diarreias após treinamento
5	Desenvolvendo competências profissionais dos enfermeiros em serviço
6	Percepção da equipe de enfermagem sobre seus registros: buscando a sistematização da assistência de enfermagem
<b>Subcategoria c: Reflexão sobre produção do conhecimento em enfermagem</b>	
7	Processos coletivos de produção de conhecimento em saúde: um olhar sobre o exercício de enfermagem no hospital
<b>Subcategoria d: Processo e consulta de Enfermagem, Diagnósticos de enfermagem</b>	

- 8 Variáveis associadas à ocorrência de quedas a partir dos diagnósticos de enfermagem em idosos atendidos ambulatorialmente
  - 9 Diagnósticos de enfermagem documentados para pacientes de clínica médica
  - 10 Consulta de enfermagem - um diálogo entre os saberes técnicos e populares em saúde
  - 11 Diagnóstico de enfermagem de pacientes em pós-operatório de transplante hepático por cirrose etílica e não-etílica
  - 12 Processo de Enfermagem: da literatura à prática O quê de fato nós estamos fazendo?
  - 13 Troca de gases prejudicada em pacientes com angina instável
  - 14 Identificação das intervenções de enfermagem no Sistema de Alojamento Conjunto
  - 15 Perfil de diagnósticos de enfermagem antes de iniciar o tratamento hemodialítico
  - 16 Diagnósticos de enfermagem de prematuros sob cuidados intermediários
  - 17 Diagnósticos de enfermagem em pacientes no período pós-operatório de cirurgias cardíacas
  - 18 Aplicação do processo de atendimento de enfermagem em cuidados intensivos
- Subcategoria e: Biografia/História**
- 19 Alice Michau: dedicação e glória: a primeira enfermeira do Paraná
  - 20 Enfermagem no Ceará: fatos, reflexões e propostas para preservação da história e memória da profissão
  - 21 A Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo e a reconfiguração da identidade profissional da enfermagem brasileira
  - 22 Demarcação histórica da enfermagem na dimensão tecnológica
  - 23 Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem da USP: experiência dos primeiros seis anos
  - 24 Marcas simbólicas da história da enfermagem: o caso da moeda brasileira de 400 réis (1936)
- Subcategoria f: Carga de trabalho em enfermagem**
- 25 Carga de trabalho de enfermagem em uma unidade de gastroenterologia
- Subcategoria g: Gestão de qualidade, sistema de gestão/organização**
- 26 Metodologia para implantação de um sistema de gestão da qualidade em um centro de diálise
  - 27 Reflexão sobre um modelo de sistema organizacional de cuidado de enfermagem centrado nas melhores práticas
  - 28 Percepção de acompanhantes-usuários e enfermeiros sobre qualidade assistencial em Unidades Pediátricas

Fonte: coleta de dados das pesquisadoras nas fontes indexadas

### **Investigação/análise dos registros de cuidado**

Nesta categoria foram incluídos os resultados sobre a utilização de termos relacionados aos fenômenos de enfermagem e linguagem padronizada, bem como os estudos que realizaram investigação/análise dos registros de enfermagem e tratam da auditoria de enfermagem, ilustrados na tabela 2.

De tal modo, a subcategoria i - Investigação/análise de registros foi a mais representativa, com 44,2% (n=

31) do total de publicações. Este achado vai ao encontro da caracterização dos artigos quanto ao tipo de pesquisa, destacando-se a pesquisa documental realizada em prontuários do paciente.

As publicações sobre a linguagem padronizada dos fenômenos de enfermagem, subcategoria h, com um total de seis artigos. Estas publicações discutem principalmente a importância da Classificação Internacional da Prática de Enfermagem (CIPE) como forma de unificar a linguagem utilizada para os

fenômenos de enfermagem e facilitar a realização do Processo de Enfermagem e dos registros de cuidados.

Os artigos da subcategoria - j, levantamento de termos relacionados com fenômenos de enfermagem, facilitam o uso de termos e uma linguagem comum, cujas versões atualizadas da Classificação Internacional das Práticas em Enfermagem (CIPE@ 1.1) tem sido disponibilizadas *online* para pesquisa, o que tem auxiliado muito na uniformização dos registros.<sup>8</sup>

No que tange à subcategoria investigação/análise de registros, que pode ser relacionada também à subcategoria auditoria de enfermagem, os resultados apontam

como são registradas as ações da equipe de enfermagem e seus aspectos positivos e fragilidades.

Informações do estudo<sup>9</sup> afirmam que, no mínimo, 50% das informações acerca de um paciente em ambiente hospitalar são fornecidas pela equipe de enfermagem. Logo, torna-se indiscutível a importância dos registros sobre o processo saúde e adoecimento para o paciente hospitalizado.

A legislação de enfermagem preconizada pela Resolução do COFEN 358/2009<sup>10</sup>, obriga a realização e o registro da Sistematização da Assistência de Enfermagem, cabendo ao enfermeiro à liderança na execução e avaliação do Processo de Enfermagem.

Tabela 2: Investigação/Análise de registros e dos registros de cuidado

2ª Categoria: Investigação/Análise de registros e dos registros de cuidado	
Subcategoria h: Levantamento de termos relacionados com fenômenos de enfermagem/ linguagem padronizada	
nº	Título do artigo
29	Termos da linguagem de enfermagem identificados em registros de uma UTI neonatal
30	Conjunto de Dados Mínimos em Enfermagem: identificação de categorias e itens para a prática de enfermagem em saúde ocupacional ambulatorial
31	Adaptação para a língua portuguesa e validação do <i>Lunney Scoring Method for Rating Accuracy of Nursing Diagnoses</i>
32	Construção de banco de termos identificados em registros de enfermagem utilizando a CIPE
33	Uso da Classificação Internacional para as Práticas de Enfermagem na assistência a mulheres mastectomizadas
34	Qualidade dos registros de enfermagem e linguagem padronizada: revisão de literatura
Subcategoria i: Investigação/Análise de registros	

- 35 Anotações/registros de enfermagem: instrumento de comunicação para a qualidade do cuidado?
- 36 Anotações/registros de enfermagem em um hospital-escola
- 37 Os registros de enfermagem como indicadores da qualidade do cuidado: um estudo documental, descritivo-exploratório e retrospectivo
- 38 Avaliação da qualidade dos registros de enfermagem no prontuário por meio da auditoria
- 39 Avaliação dos registros de enfermagem quanto ao exame físico
- 40 Pós-operatório de transplante renal: avaliando o cuidado e o registro do cuidado de enfermagem
- 41 Anotações de enfermagem em uma unidade cirúrgica de um hospital escola
- 42 Registros sobre dor pós-operatória em crianças: uma análise retrospectiva de hospitais de Londrina, PR, Brasil
- 43 Avaliação e controle de contatos faltosos de doentes com hanseníase
- 44 Avaliação da assistência pré-natal em unidades básicas do município de São Paulo
- 45 Iatrogenias de enfermagem em pacientes idosos hospitalizados
- 46 Complicações do balão intra-aórtico em uma coorte de pacientes hospitalizados: implicações para a assistência de enfermagem
- 47 Anotações do enfermeiro no acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil
- 48 Seguimento de enfermagem: monitorando indicadores infantis na saúde da família
- 49 Acidentes de trabalho que acometem os profissionais da saúde
- 50 Obesidade em pacientes candidatos a cirurgia bariátrica
- 51 Transplante cardíaco infantil: perspectivas e sentimentos maternos
- 52 Toxicidade dermatológica em mulheres com câncer de mama submetidas à quimioterapia
- Subcategoria j: Auditoria em saúde/enfermagem**
- 53 Auditoria em Enfermagem: identificando sua concepção e métodos
- 54 Auditoria dos registros na consulta de enfermagem acompanhando o crescimento e desenvolvimento infantil
- 55 Auditoria de enfermagem: o impacto das anotações de enfermagem no contexto das glosas hospitalares
- 56 Auditoria de enfermagem e a qualidade da assistência à saúde: uma revisão da literatura
- 57 Abordagem conceitual de métodos e finalidade da auditoria de enfermagem
- 58 A prática da enfermeira em auditoria em saúde
- 59 Tendências da função do enfermeiro auditor no mercado em saúde

Fonte: coleta de dados das pesquisadoras nas fontes indexadas

### Publicações gerais de enfermagem

Nesta categoria foram incluídas as pesquisas referentes aos registros e à auditoria de enfermagem, relacionados a situações gerais advindas da complexidade de serviços que integram a rede de saúde, bem como da necessidade de discussão sobre as formas de registrar as ações realizadas pela enfermagem.

Foi menos representativa quantitativamente, correspondeu a 15,7% (n=11) da amostra final, destacadas na tabela 3. Com base na leitura destes artigos, pode-se inferir que os assuntos discutidos em cada publicação podem ser relacionados com os demais artigos da primeira e segunda categoria.

Tabela 3. Publicações gerais de enfermagem

### 3ª categoria: Caracterização publicações gerais de enfermagem

nº	Título do artigo
60	Problemas de violência ocupacional em um serviço de urgência hospitalar da Cidade de Londrina, Paraná, Brasil
61	Hipertensão arterial e saúde da família: atenção aos portadores em município de pequeno porte na região Sul do Brasil
62	O processo de socialização de crianças e adolescentes com fibrose cística: subsídios para o cuidado de enfermagem
63	A violência contra a mulher atendida em unidade de urgência: uma contribuição da enfermagem
64	Avaliação da exposição ocupacional de auxiliares de enfermagem na iodoterapia durante 11 anos
65	Perfil da mortalidade materna em maternidade pública de Teresina - PI, no Período de 1996 a 2000: uma Contribuição da Enfermagem
66	Características dos idosos em área de abrangência do Programa Saúde da Família na região noroeste do Paraná: contribuições para a gestão do cuidado em enfermagem
67	Estudo do absenteísmo dos profissionais de enfermagem de um centro psiquiátrico em Manaus, Brasil
68	Incidência de úlcera por pressão e ações de enfermagem
69	Aspectos epidemiológicos da ocorrência do Enterococcus resistente a Vancomicina
70	Acidentes de trabalho com profissionais de saúde de um hospital universitário

Fonte: coleta de dados das pesquisadoras nas fontes indexadas

Destaca-se a importância dos registros de enfermagem para a análise epidemiológica dos serviços de saúde, bem como da implementação de métodos que norteiam as ações da enfermagem, para além do manejo adequado caminhando no sentido de trabalhar a questão da prevenção de eventos preveníveis.

A maioria das publicações foi de pesquisa com abordagem qualitativa. Dentre os 70 artigos da amostra final, percebeu-se que nenhum apresentou a modalidade de revisão integrativa, o que reafirma a necessidade de realizar pesquisas desta natureza. Contudo, se compararmos com publicações de temas gerais da Enfermagem um estudo analisou os resumos contidos na área da enfermagem e encontrou-se a “revisão de literatura como a segunda categoria de temática mais abordada, entretanto, apresentou um número menos significativo de pesquisas (14,7%)”.<sup>11:435</sup>

As informações obtidas pela caracterização do tipo de pesquisa apontam para uma concentração de artigos produzidos a partir de estudo documental, retrospectivo ou não. A pesquisa descritiva também se destaca, com um total de 10% da amostra, o que é uma característica preponderante nas publicações de enfermagem.<sup>12</sup>

Percebeu-se maior concentração de obras nas revistas da Região Sudeste do Brasil, principalmente, em detrimento à região Norte e Nordeste. É possível inferir que isso ocorre porque as regiões com menor concentração de centros de pós-graduação e de locais para publicações científicas são as Regiões Norte e Nordeste, respectivamente sendo as menos representativas também quanto aos locais de publicação desta amostra.

Em editorial que discutiu os desafios, necessidades e novos



empreendimentos dos Programas de Pós-Graduação em Enfermagem no Brasil, tem-se destacado a necessidade da quebra de endogenia e redução das assimetrias, haja vista os esforços que devem ser envidados para o desenvolvimento das regiões Centro Oeste e Norte do país.<sup>13</sup>

Mesmo com o aumento de publicações sobre os registros e auditoria de enfermagem, ainda é incipiente a produção nacional em termos quantitativos, ao passo que a produção científica de outras áreas de conhecimento da enfermagem tem crescido mais, haja vista que a estrutura acadêmica da pós-graduação tem buscado a associação do ensino à pesquisa, estabelecendo disciplinas articuladas com as respectivas linhas de investigação dos programas, o que tem permitido o crescimento da produção científica, bem como contribuído para introdução de novas questões de investigação e o fomento da articulação e cooperação internacional nas pesquisas.<sup>14</sup>

Pode-se inferir também que o aumento crescente de publicações está associado ao “[...] aumento do número de pesquisadores com incentivo do governo, em políticas de apoio e fomento da pesquisa científica e tecnológica e à formação de recursos humanos para a pesquisa no país”.<sup>15:807</sup>

Ao se examinar a produção dos pesquisadores que estão no topo da cadeia produtiva da ciência e tecnologia em Enfermagem, publicadas em 2008, percebe-se que um percentual significativo (75,0%)<sup>15</sup> deles atua em instituições públicas de ensino superior das Regiões Sudoeste

e Sul do Brasil, sinalizando a necessidade de estratégias de inclusão e de incentivo para o financiamento à pesquisa em outras regiões.<sup>15</sup>

As três categorias identificadas no estudo retomam a importância dos registros de enfermagem, os quais permeiam todas as fases do Processo de Enfermagem, devendo ser anotados no prontuário do paciente as informações completas, desde o histórico, exame físico, diagnósticos de enfermagem, prescrição da assistência, até a evolução/avaliação de enfermagem.<sup>16</sup>

Um estudo sobre registros de enfermagem por gerentes de enfermagem destaca o aumento de funções gerenciais por parte do enfermeiro, acompanhando o crescimento da indústria hospitalar e o aprimoramento técnico científico na saúde, o que prende a prática profissional do enfermeiro à engrenagem burocrática.<sup>1</sup> Além disso, há insuficiência do número de enfermeiros, pois de forma geral, o número de profissionais se encontra muito aquém do recomendado pela legislação.<sup>16</sup>

A falta de registros ou registros insuficientes é incompatível com as inúmeras tarefas que os enfermeiros desempenham dentro das instituições de saúde. Além disso, “estas tarefas extrapolam seu campo de atuação, direcionando esforços para o desempenho de ações que deveriam ser executadas por outros profissionais [...]”.<sup>17:574</sup> Esse aspecto faz lembrar a importância do trabalho em equipe com foco na interdisciplinaridade, aspecto determinante para a qualidade da assistência em saúde.

Essa realidade, além de gerar lacunas no trabalho da enfermagem, pode provocar ainda uma crise de identidade na profissão, pois a mesma tem relação com a coletividade, evidenciada nos traços e/ou características comuns a todos que exercem a assistência.<sup>18</sup> Outrossim, esses aspectos podem ser significativos para garantir qualidade da assistência prestada pela equipe de enfermagem e para a presença do prazer e sofrimento no exercício profissional, primordial no cenário assistencial em saúde no Brasil.

De tal modo, emerge a necessidade de a Enfermagem se afirmar como profissão. Para tanto, a busca pela cientificidade no ato de cuidar, aliada à subjetividade também presente nas diferentes situações da saúde pode contribuir à evolução da profissão de enfermagem.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

As pesquisas em enfermagem têm se concentrado na área qualitativa e a distribuição dos estudos é desigual no território nacional. Os resultados demonstraram fragilidades, especialmente no que se refere à incipiência dos registros da documentação do cuidado em enfermagem.

Outra fragilidade destacada, foi na categoria gestão do cuidado em enfermagem, em que apenas dois artigos foram encontrados sobre gerenciamento em enfermagem e um sobre carga de trabalho dos profissionais. Consideramos esses dois temas relevantes para a categoria e deveriam ser mais revistos e discutidos.

Identificou-se uma correlação positiva entre registros de enfermagem e qualidade do cuidado prestado, pois propicia uma melhor gestão do cuidado de enfermagem. Melhorar a forma de registrar o cuidado se torna fundamental para enfrentar os desafios atuais da profissão.

Os estudos analisados revelam a importância dos registros de enfermagem como instrumentos basilares para a assistência de toda a equipe de saúde, pois na maioria dos artigos, a Enfermagem se destaca como a profissão que passa o maior tempo ao lado dos indivíduos. Ainda, os resultados indicam também a necessidade de melhorar a forma de registrar as ações e tornar visível o que se faz.

### REFERÊNCIAS

1. Truissi MLV. Cuidar e investigar: desafios metodológicos en enfermería. Texto & contexto enferm. [Internet] 2011 jan/mar[acesso em 2014 abr 21];20(1):175-83. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-07072011000100021&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-07072011000100021&script=sci_arttext).
2. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão Integrativa: O que é e como fazer. Einstein [Internet] 2010 [acesso em 2013 set 02];8(1):102-6. Disponível em: [http://apps.einstein.br/revista/arquivos/PDF/1134-Einsteinv8n1\\_p102-106\\_port.pdf](http://apps.einstein.br/revista/arquivos/PDF/1134-Einsteinv8n1_p102-106_port.pdf)
3. Françolin L, Brito MFP, Gabriel CS, Monteiro TM, Bernardes A. A qualidade dos registros de

enfermagem em prontuários de pacientes hospitalizados. Rev enferm UERJ [Internet] 2012 [acesso em 2014 out 22];20(1):79-83. Disponível em: <http://www.facenf.uerj.br/v20n1/v20n1a14.pdf>.

4. Santos CS, Gontijo TL, Franco ECD, Cavalcante RB. Registro de atividades no sistema de informação da atenção básica. Cogitare enferm. [Internet] 2012 [acesso em 2013 ago 17];17(2):331-5. Disponível em: <http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs/index.php/cogitare/article/viewFile/23098/18547>

5 Conselho Federal de Enfermagem (BR). Resolução n. 429/2012. Dispõe sobre o registro das ações profissionais no prontuário do paciente, e em outros documentos próprios da enfermagem, independente do meio de suporte - tradicional ou eletrônico. Brasília; 2012.

6. Crossetti MGL. Revisão integrativa de pesquisa na enfermagem o rigor científico que lhe é exigido. Rev gauch enferm. [Internet] 2012 [acesso em 2014 out 22]; 33(2):8-9. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v33n2/01.pdf>

7. Ganong LH. Revisão integrativa na pesquisa de enfermagem. Res nurs health [Internet] 1987 [acesso em 2012 fev 05];10(1):1-11. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/3644366>

8. Mazoni SR, Rodrigues CC, Santos DS, Rossi LA, Carvalho EC. Classificação internacional para a prática de enfermagem e a

contribuição brasileira. Rev bras enferm. [Internet] 2010 [acesso em 2014 out 22];63(2):285-9. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v63n2/18.pdf>

9. Costa SP, Paz AA, Souza EM. Avaliação dos registros de enfermagem quanto ao exame físico. Rev gauch enferm. [Internet] 2010 [acesso em 2013 out 15];31(1): 62-9. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v31n1/a09v31n1.pdf>

10. Conselho Federal de Enfermagem (BR). Resolução n. 358/2009. Dispõe sobre Sistematização da Assistência de Enfermagem e implementação do Processo de Enfermagem em ambientes públicos e privados, em que ocorre o cuidado profissional de enfermagem e dá outras providências. Brasília; 2012.

11. Giacchero KG, Miaso AI. A produção científica na graduação em enfermagem (1997 a 2004): análise crítica. Rev eletr enf. [Internet] 2006 [acesso em 2013 abr 20];8(3):431-40. Disponível em: [http://www.fen.ufg.br/revista/revista8\\_3/v8n3a14.htm](http://www.fen.ufg.br/revista/revista8_3/v8n3a14.htm)

12. Oliveira AC. A trajetória do pesquisador em enfermagem. Reme [Internet] 2010 [acesso em 2013 mar 03];14(1):9-10. Disponível em: <http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/80>

13. Scochi CGS, Munari DB. A pós-graduação em Enfermagem brasileira faz quarenta anos: avanços, desafios e necessidades de novos empreendimentos. Esc Anna Nery [Internet] 2012 [acesso em 2013 ago

12];16(2):216. Disponível em:  
<http://www.scielo.br/pdf/ean/v16n2/01.pdf>

14. Erdmann AL, Fernandes JD, Teixeira GA. Panorama da educação em enfermagem no Brasil: graduação e pós-graduação. *Enferm foco* [Internet] 2011 [acesso em 2013 ago 26];2(supl):89-93. Disponível em: <http://revista.portalcofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/91/76>

15. Martini JG. Produção científica da enfermagem. *Rev bras enferm.* [Internet] 2009 [acesso em 2014 abr 04];62(6):807. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v62n6/a01v62n6.pdf>

16. Pimpão FD, Filho VDL, Vaghetti HH, Lunardi VL. Percepção da Equipe de Enfermagem sobre seus registros: buscando a Sistematização da Assistência de Enfermagem. *Rev enferm UERJ* [Internet] 2010 [acesso em 2013 dez 18];18(3):405-10. Disponível em <http://www.facenf.uerj.br/v18n3/v18n3a12.pdf>

17. Coelho MA, Barbosa MA, Silva MML. Análise dos registros de ações planejadas/executadas por gerentes de enfermagem de um hospital público. *Rev eletr enf.* [Internet] 2011 [acesso em 2013 nov 25];10(3):573-9. Disponível em: [http://www.fen.ufg.br/fen\\_revista/v10/n3/pdf/v10n3a03.pdf](http://www.fen.ufg.br/fen_revista/v10/n3/pdf/v10n3a03.pdf)

18. Campos PFS, Oguisso T. A Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo e a reconfiguração da identidade profissional da Enfermagem Brasileira. *Rev bras enferm.* [Internet] 2008 [acesso em

2013 set 12];61(6):892-8. Disponível em:  
<http://www.scielo.br/pdf/reben/v61n6/a17v61n6.pdf>

Publicação: 2015-03-30

Data da submissão: 2014-11-08

Aceito: 2015-01-02.